



**Rede Nacional de
Bancos de Leite
Humano**

**PNQBLH – Programa
Nacional de Qualidade
em Bancos de Leite
Humano**

Sede:
FIOCRUZ/IFF-BLH
Av. Rui Barbosa, 716 –
Flamengo
Rio de Janeiro CEP:
RJ 20.550-020

Tel/fax: (021) 2553-9662
www.redeblh.fiocruz.br

NOV 2011

BLH-IFF/NT- 45.11

Lavagem e Preparo e Esterilização de Materiais Utilizados em BLH

Origem

Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite Humano – Instituto Fernandes Figueira / Fundação Oswaldo Cruz / Ministério da Saúde

Autores

João Aprígio Guerra de Almeida; Franz Reis Novak e Vander Guimarães

Palavras-Chave: Banco de Leite Humano. Esterilização. Lavagem. Material. Preparo.

8 páginas

SUMÁRIO

1. Objetivo
2. Documentos Complementares
3. Definições
4. Condições Gerais
5. Condições Específicas

1. Objetivo

Esta Norma fixa as condições exigíveis para lavar, preparar e esterilizar os vários tipos de vidrarias e materiais usados para manipulação e controle da qualidade do leite humano em Banco de Leite.

2. Documentos Complementares

Na elaboração desta Norma foram consultados:

NBR 11257: 1990. Lavagem, Preparo e Esterilização de Materiais.

RDC 171. Normas para Implantação e Funcionamento de Bancos de Leite Humano. DOU – 04/09/206.

Portaria MS-698. Organização e Funcionamento dos Bancos de Leite Humano no Brasil. DOU - 09/2004/02.

Programa Nacional de Qualidade em Bancos de Leite Humano – Manual do Participante. Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Fernandes Figueira – Rio de Janeiro. 2002.

3. Definições

Para os efeitos desta Norma, aplica-se a seguinte definição:

3.1. Esterilização: inativação de todos os tipos de micro-organismos, inclusive os esporulados, por processos físicos ou químicos.

4. Condições Gerais

Para o preparo de materiais a serem utilizados em procedimentos realizados pelo Banco de Leite, visando assepsia e esterilização de forma completa, os seguintes acessórios e reagentes serão necessários, de acordo com a NBR 11257: 1990 (*):

4.1. Acessórios

4.1.1. O tipo e a quantidade dos acessórios aqui relacionados devem ser considerados segundo a realidade operacional de cada Banco de Leite.

- *Algodão hidrófobo*
- *Autoclave*
- *Balança semi-analítica, com legibilidade de 0,1g*
- *Balões volumétricos de 1000 mL de borosilicato ou vidro neutro*
- *Bandejas de ácido inoxidável*

- *Bastões de vidro*
- *Destilador para água*
- *Escovetes de tamanhos diversos*
- *Esponjas de aço, de espuma e de fibra sintética*
- *Espátula de aço inoxidável*
- *Estufa para esterilização e secagem, equipada com termômetro e termostato*
- *Folha de papel de alumínio ou grau cirúrgico*
- *Lavador automático de pipetas*
- *Luvas de amianto ou de raspa de couro*
- *Luvas de borracha*
- *Proveta graduada de 1000 mL, de borosilicato ou vidro neutro*
- *Tesoura*
- *Pinças de aço inoxidável*
- *Indicadores de esterilização (fita, tinta ou ampola com suspensão de esporos de Bacillus stearothermophilus)*
- *Bico de Bunsen*
- *Tripé*
- *Béqueres de borosilicato ou vidro neutro*
- *Cestas de arame de aço inoxidável para acondicionar tubos de ensaio para esterilização*
- *Barbante, cordonê ou fita adesiva tipo crepe*
- *Gaze*
- *Cestas de aço inoxidável com fundo perfurado para secagem de material*

4. Condições específicas

4.1. Descontaminação de Material

(*) O texto assinalado em *itálico* corresponde a uma transcrição na íntegra de parte da NBR 11257: 1990, citada entre os Documentos Complementares desta Norma.

Antes da lavagem, todo o material contaminado deve ser esterilizado em autoclave a 121°C, por 30 minutos.

4.2 Preparo de Provetas, Balões, Frascos de Erlenmeyer, Béqueres e Funis

4.2.1 Lavagem

- Lavar com água e detergente, utilizando esponja e escovete, se necessário.
- Enxaguar com água corrente, enchendo e esvaziando totalmente a vidraria
- Utilizar no último, se possível, enxágüe com água destilada
- Deixar drenar a água das vidrarias em cestas de aço inoxidável com fundo perfurado
- Secar em estufa a 80°C

4.2.2. Preparo e esterilização

- Identificar o material com data de esterilização e prova de esterilização
- Esterilizar em autoclave a 121°C, por 15 minutos.

4.4. Preparo de Pipetas

4.4.1. Lavagem

- Imergir as pipetas em solução detergente, segundo recomendações do fabricante.
- Enxaguar em água corrente
- Transferir para lavador automático de pipetas e lavar por tempo necessário à remoção dos resíduos
- Enxaguar com água destilada
- Secar em estufa a 80°C

4.4.2. Esterilização

- Acondicionar em porta-pipetas ou embrulhar em papel grau cirúrgico.
- Identificar o material com nome, volume, data de esterilização e prova de esterilidade.
- Esterilizar em autoclave a 121°C, por 15 minutos.

4.5. Preparo de Tubos de Durham

4.5.1. Lavagem

- Lavar os tubos com água e detergente
- Enxaguar em água corrente, enchendo e esvaziando totalmente os tubos.
- Se possível, utilizar água destilada para o último enxágüe.
- Secar em estufa a 80°C. Os tubos de Durham dispensam esterilização prévia

4.6. Preparo de Tubos de Ensaio

Tubos de ensaio com tampas rosqueadas

4.6.1. Lavagem

- Esvaziar o conteúdo do tubo, lavar com água e detergente, utilizando escovetes para retirar os resíduos internos.
- Lavar com água e detergente.
- Enxaguar em água corrente, enchendo e esvaziando totalmente os tubos.
- Se possível, utilizar água destilada para o último enxágüe.
- Deixar escorrer bem toda a água, colocar os tubos em cesta de aço inoxidável perfurada, em posição invertida, secar em estufa a 80°C.

Obs: Tubos de ensaio comuns. Proceder à lavagem segundo as técnicas mencionadas para tubos de ensaio rosqueados.